

Relatório de Atividades e Contas 2020



Relatório de Atividades e Contas 2020

Índice

Mensagem do Conselho de Administração	3
A LIS-Water.....	4
Quem somos	4
Abordagem LIS-Water	4
Atividade realizada.....	5
O ano de 2020 em números	5
Atividades de gestão	5
Atividades de conhecimento e inovação	5
Atividades de avaliação, reflexão e aconselhamento estratégico.....	6
Atividades de formação e capacitação.....	6
Atividades de desenvolvimento empresarial e de startups	7
Atividades de comunicação, sensibilização e envolvimento da comunidade	7
Aspectos operacionais.....	8
Ecosistema LIS-Water	9
Contas.....	9
Resultados financeiros	9
Demonstrações financeiras	10
Notas às demonstrações financeiras	14
Parecer do Conselho Fiscal.....	23

Mensagem do Conselho de Administração

2020 ficará na história como o ano da concretização do projeto LIS-Water. A 12 de março de 2020 foi formalmente constituída a Associação LIS-Water – Lisbon International Centre for Water.

A LIS-Water nasceu para dar resposta aos desafios da governança dos serviços de águas, na sequência da crescente perceção da necessidade de os países responderem de forma mais eficaz aos desafios destes serviços, reconhecidos como uma das grandes prioridades da Humanidade. A ideia mobilizou desde logo um vasto apoio e incentivo de mais de 125 organizações portuguesas, estrangeiras e internacionais.

Concretizada a sua constituição, foi um ano particularmente desafiante, mas onde as expectativas foram superadas.

Consolidou-se o ProÁguas, o programa avançado de formação sobre a gestão de serviços de águas, destinado a decisores políticos, gestores e técnicos responsáveis por estes serviços, partilhando conhecimento e experiências de norte a sul de Portugal. Foi lançado o RegWAS LAC, um programa de melhoria da política pública e da regulação dos serviços de águas na América Latina e Caribe, promovido pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), a LIS-Water e a Associação de Reguladores de Água e Saneamento das Américas (ADERASA), mobilizando governos e reguladores de 15 países e organizações internacionais. Foi dado apoio ao Governo de Portugal no desenvolvimento da nova estratégia do setor para 2030, o PENSAARP 2030, num processo colaborativo envolvendo dezenas de parceiros e centenas de contributos. Foi realizada uma ação de formação em políticas públicas e regulação para o staff responsável pelo setor da água e saneamento do Banco Mundial. Iniciaram-se projetos de apoio à indústria e de apoio à reflexão estratégica de entidades gestoras. Deu-se voz numa rádio local, contribuindo para aproximar os serviços de águas aos cidadãos. Iniciou-se um programa de mobilidade, acolhendo colaboradores dos nossos parceiros. Organizou-se e participou-se em dezenas de eventos nacionais e internacionais. Internamente, iniciamos o processo de construção das nossas fundações, organizando a estrutura e os processos internos de crescimento da equipa e parceiros.

Estamos mais convencidos do que nunca do papel e do contributo que a LIS-Water pode desempenhar no caminho que todos ambicionamos para o cumprimento do objetivo de desenvolvimento sustentável 6, água potável e saneamento para todos. O nosso compromisso e entusiasmo renova-se a cada dia que passa.

Um agradecimento a todos os que nos acompanham nesta jornada. Somos a LIS-Water, e juntos podemos contribuir para uma melhor governança da água para um mundo melhor.

O Conselho de Administração da LIS-Water

A LIS-Water

Quem somos

A Associação LIS-Water - Lisbon International Centre for Water é um centro internacional sem fins lucrativos que visa uma melhor governança da água. Dedicar-se às políticas públicas, regulação e gestão dos serviços de águas (abastecimento de água e gestão de águas residuais e pluviais), no quadro dos objetivos de desenvolvimento sustentável. Centra-se no desenvolvimento de conhecimento e inovação, nomeadamente através de iniciativas de reflexão, e na sua transferência para decisores políticos, profissionais da água, indústria e startups e sociedade em geral. É constituída pelos principais *stakeholders* do setor da água em Portugal, contando na sua constituição com o apoio de mais de 125 entidades nacionais, estrangeiras e internacionais de diversos tipos.

Abordagem LIS-Water

No quadro da sua estratégia, a LIS-Water centra a sua atividade no ciclo urbano da água, abrangendo os serviços de abastecimento de água e gestão de águas residuais e pluviais. Estes serviços são essenciais para o bem-estar dos cidadãos e para as atividades económicas, com um claro efeito na melhoria da saúde pública, da sustentabilidade ambiental e da mitigação de riscos decorrentes de alterações climáticas. Eles trazem grandes benefícios em termos de criação de emprego, de incremento da estabilidade social e de crescimento económico, contribuindo para uma sociedade mais desenvolvida, equitativa e saudável.

No âmbito destes serviços a LIS-Water promove uma abordagem integrada para a governança da água assente em três pilares. Para isso desenvolve assim conhecimento e inovação no setor de água, e procura transferi-lo para o setor através do envolvimento dos decisores políticos, dos profissionais da água, da indústria e das startups e da sociedade em geral.

Os três pilares de governança

- A política pública como o “orientador” necessário para melhorar os serviços de águas
- A regulação como o “dinamizador” necessário para implementar a política pública
- Uma gestão dos serviços de água como o “operacionalizador” necessário para a concretização da política pública

As cinco áreas de atividade

- conhecimento e inovação;
- avaliação, reflexão e aconselhamento estratégico;
- formação e capacitação;
- apoio à indústria e a startups;
- comunicação e participação social

A LIS-Water procura assim:

- apoiar os governos a estruturar e implementar uma política pública abrangente e integrada para os serviços de águas;
- apoiar os reguladores a melhorar a sua organização e o modelo regulatório dos serviços;
- apoiar as entidades prestadoras de serviços a melhorar a sua organização e gestão;

- apoiar a indústria e as startups a inovarem e a desenvolverem os seus negócios;
- apoiar a sociedade a estar mais informada e sensibilizada para as questões da água e apoiar a sua intervenção mais ativa e efetiva na discussão e resolução dos problemas.

Atividade realizada

O ano de 2020 em números

Principais ações desenvolvidas:

- 7 projetos concluídos ou em curso
- 3 cursos de formação
- 16 países abrangidos
- 25 reguladores beneficiados
- +20 entidades gestoras beneficiadas

Atividades de gestão

O ano 2020 foi especialmente intenso por ser o primeiro da atividade da associação, obrigando a implementar de raiz muitos aspetos inerentes ao seu funcionamento.

Em paralelo foi efetuado um esforço importante para o estabelecimento de parcerias estratégicas e de acordos de financiamento para a concretização de projetos estruturais da atividade da LIS-Water, e para dar resposta a solicitações entretanto recebidas. Os resultados foram acima das expectativas, levando-nos a concentrar no segundo semestre do ano na sua execução.

Principais ações desenvolvidas:

- Implementação de uma multiplicidade de aspetos inerentes à organização dos seus processos e ao início de funcionamento;
- Obtenção da documentação legal da LIS-Water;
- Estabelecimento de parcerias estratégicas e assinatura de diversos contratos;
- Elaboração do plano estratégico 2021-2030;
- Elaboração do plano de atividades e orçamento para 2021.

Atividades de conhecimento e inovação

A LIS-Water iniciou a sua atividade de recolha e sistematização de conhecimento e boas práticas, e produção de novo conhecimento e inovação ao nível das políticas públicas, da regulação e da gestão dos serviços de águas.

Principais ações desenvolvidas:

- Recolha e sistematização de conhecimento existente em políticas públicas, regulação e gestão dos serviços de águas;
- Início do desenvolvimento de metodologias de avaliação destinadas a apoiar:
 - governos na avaliação e melhoria de políticas públicas;

- entidades reguladoras na avaliação e melhoria de regulação dos serviços de águas;
- entidades gestoras de serviços na avaliação e melhoria de gestão dos serviços de águas;
- Definição de estrutura e desenvolvimento de uma base de casos de estudo.

Atividades de avaliação, reflexão e aconselhamento estratégico

A LIS-Water iniciou a sua atividade de avaliação, reflexão de alto nível e aconselhamento estratégico com três projetos:

- **Apoio ao PENSAARP 2030:** A LIS-Water deu apoio ao governo de Portugal na definição do plano estratégico para o setor dos serviços de abastecimento de água e de gestão de águas residuais e pluviais para 2030. Este projeto encontra-se a decorrer de junho de 2020 a junho de 2021.
- **RegWas LAC:** O RegWAS LAC é um programa para a melhoria das políticas públicas e regulação dos serviços de água e saneamento na América Latina e no Caribe. É uma iniciativa que resulta de uma colaboração estratégica entre o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), a LIS-Water, e a Associação de Reguladores de Água e Saneamento das Américas (ADERASA), com o apoio do Governo de Portugal. O RegWAS LAC pretende ser um programa colaborativo que reúne governos, reguladores e autoridades com funções regulatórias e de supervisão, organizações internacionais e especialistas para cooperação e ação conjunta. Tem uma duração de dois anos e meio, começou em maio de 2020, e abrange potencialmente 26 países da América Latina e no Caribe. Tem como principais objetivos:
 - Avaliar a situação das políticas públicas e regulação na região, realizando análises de benchmarking e definindo um roteiro para melhoria;
 - Abordar os principais problemas e promover reflexões (brainstorms) e debates abertos;
 - Implementar um programa de formação e capacitação orientado para a prática, dirigido aos reguladores;
 - Desenvolver e disseminar um conjunto de ferramentas (toolkit) com mensagens-chave, instrumentos de apoio e lições aprendidas.
- **Apoio estratégico a uma entidade gestora:** A LIS-Water iniciou os procedimentos de contratualização para a prestação de serviços de assessoria estratégica à melhoria da gestão dos serviços de águas de uma pequena entidade gestora em Portugal, com uma avaliação da sua organização e processos e identificação de oportunidades de melhoria.

A LIS-Water cobriu assim os três pilares de governança da sua intervenção, centrando-se o primeiro projeto na avaliação, reflexão e aconselhamento estratégico ao nível das políticas públicas, o segundo projeto ao nível da regulação e o terceiro projeto ao nível da gestão.

Atividades de formação e capacitação

A LIS-Water promoveu a realização de diversas ações de formação e de capacitação, contribuindo para a qualificação dos profissionais do setor e para a capacitação das organizações.

Principais projetos:

- **Formação para o Banco Mundial:** Em julho de 2020, a LIS-Water organizou uma ação de formação em política pública e regulação de dois dias dirigida aos técnicos especialistas em água e saneamento do Banco Mundial em todo o mundo. A equipa da LIS-Water contou com a colaboração de especialistas de diferentes regiões do mundo, de países como a Colômbia, Hungria, Zâmbia, Moçambique, Filipinas e Portugal, partilhando as suas experiências práticas de implementação da regulação no terreno;
- **ProAguas Portugal:** Em 2020 a LIS-Water deu continuidade à implementação do programa avançado de gestão de serviços de águas (ProAguas Portugal), um programa nacional de formação que visa a maior capacitação e profissionalização das entidades gestoras dos serviços de águas em Portugal. O programa inclui 48 módulos e uma duração total de 72 horas de formação, estando previstas cinco edições entre 2019 e 2021 dirigidas a diferentes regiões do país. No total serão formados 285 decisores políticos, dirigentes e quadros com responsabilidades na gestão dos serviços de águas de cerca de 130 entidades gestoras (cerca de metade das entidades gestoras de Portugal Continental). É promovido pelo Ministério do Ambiente e Ação Climática, com financiamento do Fundo Ambiental e realizado pelo LNEC, através da LIS-Water, em parceria com a Associação Portuguesa de Recursos Hídricos (APRH) e a Associação Portuguesa de Engenharia Sanitária e Ambiental (APESB).
- **ProAguas Cabo Verde:** Estava prevista a colaboração da LIS-Water com o Laboratório Nacional de Engenharia Civil na realização de um programa de formação em gestão dos serviços de águas para altos dirigentes dos reguladores e entidades gestoras dos serviços de água e saneamento em Cabo Verde, financiado pela Cooperação Luxemburguesa (LUX DEV), mas foi adiado pela pandemia.

Atividades de desenvolvimento empresarial e de startups

A LIS-Water promoveu o apoio à indústria e a startups ao nível das políticas públicas, da regulação e da gestão dos serviços de águas.

Principais projetos:

- **Apoio à criação de um centro de resíduos:** A LIS-Water iniciou os procedimentos de contratualização para a prestação de serviços de assessoria para apoio à criação de um centro internacional de conhecimento na área dos resíduos, a decorrer em 2021, tendo como cliente a LIPOR – Serviço Intermunicipalizado de Gestão de Resíduos do Grande Porto.

Atividades de comunicação, sensibilização e envolvimento da comunidade

A LIS-Water promoveu a comunicação e a participação social ao nível das políticas públicas, da regulação e da gestão dos serviços de águas.

Principais iniciativas:

- **Colaboração com a Sanitation and Water for All:** A LIS-Water estabeleceu um acordo com a Sanitation and Water for All Fund, para acolhimento de dois elementos da equipa da SWA, apoiando a atividade de networking e mobilização de governos e de outros parceiros;
- **Programa de rádio:** Colaboração regular no programa de rádio Conhecer é Poder, RCM Rádio Mafra, de sensibilização para a sociedade sobre as questões da água;

- **Eventos nacionais e internacionais:** Participação em eventos nacionais e internacionais destinados quer aos profissionais do setor, quer à sociedade em geral, enquanto oradores.

Aspetos operacionais

Em 2020 a LIS-Water desenvolveu um conjunto de ações operacionais de arranque de atividade ao nível dos recursos organizacionais, humanos, físicos, tecnológicos, económico-financeiros e comunicacionais. Destacam-se os seguintes desenvolvimentos:

Recursos organizacionais

- Constituição dos órgãos sociais da LIS-Water (Assembleia Geral, Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Conselho Consultivo);
- Realização de reuniões da Assembleia Geral e do Conselho de Administração;
- Aprovação do valor da quota anual dos membros efetivos para o ano de 2020.

Recursos humanos

- Definição da política de recursos humanos;
- Contratação de recursos humanos no quadro da política de recursos humanos definida;
- Elaboração de instrumentos de apoio às atividades de gestão de recursos humanos;
- Contratação de seguro de acidentes pessoais no quadro da lei.

Recursos físicos

A LIS-Water está sediada em Lisboa, capital de Portugal, no Campus do LNEC, membro fundador da LIS-Water. Durante o ano de 2020 foram acordadas as condições de acolhimento da LIS-Water no campus do LNEC, embora não concretizadas porque a pandemia do Covid 19 levou à adoção do regime de teletrabalho deste o início de atividades da LIS-Water.

Recursos tecnológicos

- Aquisição de equipamento informático;
- Aquisição de software de uso geral;
- Escolha da plataforma de comunicação (Zoom);
- Aquisição de domínio de Email;
- Subscrição do software OneDrive;
- Subscrição do software Mentimeter.

Recursos económico-financeiros

- Abertura de conta bancária;
- Contratação de contabilista certificado e TOC;
- Elaboração de instrumentos de apoio às atividades de gestão de recursos económico-financeiros (*templates* de propostas e contratos tipo, folha de cálculo orçamental, definição de preços unitários de serviços).

Recursos comunicacionais

- Desenvolvimento do rebranding da LIS-Water, com a elaboração das normas gráficas e estacionário;
- Elaboração de instrumentos comunicacionais como folheto digital de apresentação;
- Gestão da presença nas redes sociais (linkedin e facebook).

Ecosistema LIS-Water

Como parte da sua atividade, a LIS-Water promove uma rede de conhecimento, partilha e sinergias, potenciando as ligações entre as partes interessadas. Para o efeito, criou o ecossistema LIS-Water, um espaço onde governos, entidades e profissionais do setor, agências de apoio, organizações de conhecimento e educação, indústria e startups, e sociedade civil unem esforços pela melhoria da governança da água.

Em 2020, foram concretizadas as seguintes ações:

- Gestão da base de contactos;
- Elaboração de formulários de adesão de novos membros efetivos, associados e outros.

Contas

Resultados financeiros

Os valores referentes a 2020 são:

Total de rendimentos	127 741,01 €
Total de gastos	41 209,58 €
Resultados brutos	86 531,43 €
Impostos	13 430,43 €
Resultados líquidos	73 100,88 €

Foram assinados contratos no valor da ordem de 765 mil €, a executar entre 2020 e 2022.

Lisboa, 31 de maio de 2021

Jaime Melo Baptista
Presidente do Conselho de
Administração

Eduardo Marques
Vogal do Conselho de
Administração

José Saldanha Matos
Vogal do Conselho de
Administração

Assinado por: **JAIME FERNANDO DE MELO
BAPTISTA**

Num. de Identificação: 07158625

Assinado por: **EDUARDO MANUEL ANTUNES
MARINHO MARQUES**

Num. de Identificação: B1034676767

Data: 2021.11.30 19:29:50+00'00'



Demonstrações financeiras

Situação patrimonial

Balanço

ATIVO	Notas	Moeda: EURO	
		2020	2019
Ativo não corrente			
Outros investimentos financeiros		163,90	
		<u>163,90</u>	<u>0,00</u>
Ativo corrente			
Estado e outros entes públicos	6	1 738,61	
Outras contas a receber		53 477,97	
Diferimentos		19,98	
Caixa e depósitos bancários	6	39 319,80	
		<u>94 556,36</u>	<u>0,00</u>
Total do ativo		<u>94 720,26</u>	<u>0,00</u>
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
		0,00	0,00
Resultado líquido do período		73 100,88	0,00
Total do fundo de capital		<u>73 100,88</u>	<u>0,00</u>
Passivo			
Passivo não corrente			
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	6	184,50	
Estado e outros entes públicos	6	19 288,93	
Outras contas a pagar		2 145,95	
		<u>21 619,38</u>	<u>0,00</u>
Total do passivo		<u>21 619,38</u>	<u>0,00</u>
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		<u>94 720,26</u>	<u>0,00</u>

O Contabilista Certificado

Rosália Pamena

O Conselho de Administração

Assinado por: **JAIME FERNANDO DE MELO BAPTISTA**

Num. de Identificação: 07158625

Assinado por: **EDUARDO MANUEL ANTUNES MARINHO MARQUES**

Num. de Identificação: BI034676767

Data: 2021.11.30 19:31:24+00'00'



J. 11/11/21

Demonstração de resultados

Demonstração dos resultados por naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Moeda: EURO	
		2020	2019
Vendas e serviços prestados	4	74 263,04	
Subsídios, doações e legados à exploração			
Entidades Públicas	5	53 477,97	
Fornecimentos e serviços externos	4	-12 031,29	
Gastos com o pessoal	4	-26 520,29	
Outros gastos e perdas	4	-2 658,00	
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		86 531,43	0,00
Gastos / reversões de depreciação e de amortização			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		86 531,43	0,00
Resultado antes de impostos		86 531,43	0,00
Imposto sobre o rendimento do período		13 430,55	
Resultado líquido do período		73 100,88	0,00

O Contabilista Certificado

Rosália Parreira

O Conselho de Administração

Assinado por: **JAIME FERNANDO DE MELO BAPTISTA**

Num. de Identificação: 07158625

Assinado por: **EDUARDO MANUEL ANTUNES MARINHO MARQUES**

Num. de Identificação: B1034676767

Data: 2021.11.30 19:32:16+00'00'



J. 11/11/21

Fluxos de tesouraria

Demonstração dos fluxos de caixa

(Montantes expressos em euros)

	2020	2019
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS:		
Recebimentos de clientes	93 623,78	
Pagamentos a fornecedores	-9 887,20	
Pagamentos ao pessoal	-14 909,32	
Caixa gerada pelas operações	68 827,26	0,00
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		
Outros recebimentos / pagamentos	-27 287,48	
Fluxos das atividades operacionais [1]	41 539,78	0,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis		
Activos intangíveis		
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Outros activos		
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos tangíveis		
Activos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Outros activos		
Subsídios ao investimento		
Juros e rendimentos similares		
Dividendos	0,00	0,00
Fluxos das atividades de investimento [2]	0,00	0,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos		
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Cobertura de prejuízos		
Doações		
Outras operações de financiamento	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos		
Juros e gastos similares		
Dividendos		
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Outras operações de financiamento	0,00	0,00
Fluxos das atividades de financiamento [3]	0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]	41 539,78	0,00
Efeito das diferenças de câmbio	-2 579,98	
Caixa e seus equivalentes no início do período	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no fim do período	38 959,80	0,00

O Contabilista Certificado

Rosália Parreira

O Conselho de Administração

Assinado por: **JAIME FERNANDO DE MELO BAPTISTA**

Num. de identificação: 07158625

Assinado por: **EDUARDO MANUEL ANTUNES MARINHO MARQUES**

Num. de identificação: B1034676767

Data: 2021.11.30 19:33:08+00'00'



Demonstrações das alterações nos fundos patrimoniais

Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais no período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2020:

(Montantes expressos em euros)

	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transferidos	Excedentes de reavaliação	Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos fundos patrimoniais
Posição no início do período 2020										
Alterações no período:										
Primeira adoção de novo referencial contabilístico										
Alterações de políticas contabilísticas										
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										
Realização do excedente de reavaliação										
Excedentes de reavaliação										
Ajustamentos por impostos diferidos										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais										
Resultado líquido do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado integral							73 100,88	73 100,88	0,00	73 100,88
Operações com instituidores no período										
Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios, doações e legados										
Outras operações										
Posição no fim do período 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	73 100,88	73 100,88	0,00	73 100,88

O Contabilista Certificado

Rosalie Pannier

O Conselho de Administração

Assinado por: **EDUARDO MANUEL ANTUNES**
MARINHO MARQUES
Num. de identificação: B1034676767
Data: 2021.11.30 19:33:57+00'00'

Assinado por: **JAIME FERNANDO DE MELO**
BAPTISTA
Num. de identificação: 07158625



Notas às demonstrações financeiras

Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2020

1) Identificação da entidade

A Associação LIS-Water – Lisbon International Centre for Water, com sede na Avenida do Brasil, 101, 1700-066 Lisboa, número de identificação fiscal (NIF) 515905623, CAE n.º 94995, é uma associação de direito privado sem fins lucrativos que visa contribuir para melhorar as políticas públicas, a regulação e a gestão dos serviços de águas, em benefício da sociedade.

2) Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1) Referencial Contabilístico

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com a Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho, que integra o regime da normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL), que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, adaptado pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC).

2.2) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

2.3) Regime do acréscimo

A Entidade regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos”.

2.4) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano, a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os “Impostos diferidos” e as “Provisões” são classificados como ativos e passivos não correntes.

2.5) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

2.6) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

2.7) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

2.8) Derrogação das disposições do ESNL

No decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras não existiram quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo ESNL.

3) Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade, aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras, são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram aplicadas ao exercício económico de 2020, não existindo dados comparativos, uma vez que a entidade só iniciou a sua atividade em junho de 2020.

3.1) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Gastos de financiamento", se relacionados com empréstimos ou em "Outros gastos ou perdas operacionais", para todos os outros saldos/transações.

3.2) Propriedades de investimento

As propriedades de investimento compreendem essencialmente edifícios e outras construções detidos para auferir rendimento e/ou valorização do capital. Refira-se que estes bens não são utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços nem para fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As propriedades de investimento são registadas, inicialmente, pelo seu custo de aquisição ou produção, incluindo os custos de transação que lhe sejam diretamente atribuíveis, e subsequentemente pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efetuada por entidade especializada independente. As variações no justo valor das propriedades de investimento são reconhecidas diretamente na demonstração dos resultados do período, na rubrica "Variação de valor das propriedades de investimento".

Os ativos promovidos e construídos qualificados como propriedades de investimento, só passam a ser reconhecidos como tal, após o início da sua utilização. Até terminar o período de construção ou promoção do ativo a qualificar como propriedade de investimento, esse ativo é registado pelo seu custo de aquisição ou produção na rubrica "Propriedades de investimento em desenvolvimento". No final do período de promoção e construção desse ativo, a diferença entre o custo de construção e o justo valor nessa data é registada diretamente na demonstração dos resultados na rubrica "Variação de valor das propriedades de investimento".

Os custos incorridos com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades (imposto municipal sobre imóveis), são reconhecidos na demonstração dos resultados do período a que se referem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizados na rubrica propriedades de investimento.

3.3) Investimentos financeiros

É efetuada uma avaliação dos investimentos financeiros em entidades associadas ou participadas quando existem indícios de que o ativo possa estar em imparidade, sendo registada uma perda na demonstração dos resultados sempre que tal se confirme.

Quando, a proporção da Entidade, nos prejuízos acumulados da entidade associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o fundo de capital da entidade associada não for positivo, exceto quando a Entidade tenha assumido compromissos para com a entidade associada ou participada, registando nesses casos uma provisão na rubrica do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

Os ganhos não realizados em transações com entidades associadas são eliminados proporcionalmente ao interesse da Entidade nas mesmas por contrapartida do investimento nessas entidades. As perdas não realizadas são similarmente eliminadas, mas somente até ao ponto em que a perda não evidencie que o ativo transferido esteja em situação de imparidade.

3.4) Imposto sobre o rendimento

A Entidade encontra-se sujeita, mas isenta do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC). No entanto, está em casos restritos sujeita à tributação autónoma às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

3.5) Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas "Perdas de imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.6) Ativos financeiros detidos para negociação

Os ativos financeiros detidos para negociação são reconhecidos na data em que são substancialmente transferidos os riscos e vantagens inerentes. São inicialmente registados pelo seu valor de aquisição, incluindo despesas de transação.

Após o reconhecimento inicial, os ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados por referência ao seu valor de mercado à data do balanço, sem qualquer dedução relativa a custos da transação que possam vir a ocorrer até à sua venda. Os ganhos ou perdas provenientes de uma alteração no justo valor são registados no fundo patrimonial, na rubrica "Reserva de justo valor" até o ativo ser vendido, recebido ou de qualquer forma alienado, ou nas situações em que se entende existir perda por imparidade, momento em que o ganho ou perda acumulada é registado(a) na demonstração dos resultados.

3.7) Ativos não correntes detidos para venda

Consideram-se investimentos disponíveis para venda aqueles que não são enquadráveis nem como "investimentos mensurados ao justo valor" através de resultados nem como "investimentos detidos até à maturidade". Estes ativos são classificados como "ativos não correntes", exceto se houver intenção de os alienar num período inferior a 12 meses a contar da data de balanço.

Todas as compras e vendas destes investimentos são reconhecidas à data da assinatura dos respetivos contratos de compra e venda, independentemente da data de liquidação financeira.

Os investimentos são inicialmente registados pelo seu justo valor, que é considerado como sendo o valor pago incluindo despesas de transação, no caso de investimentos disponíveis para venda.

Após o reconhecimento inicial, os “investimentos mensurados ao justo valor através de resultados” e os “investimentos disponíveis para venda” são reavaliados pelos seus justos valores por referência ao seu valor de mercado à data do balanço (medido pela cotação ou valor de avaliação independente), sem qualquer dedução relativa a custos de transação que possam vir a ocorrer até à sua venda. Os investimentos que não sejam cotados e para os quais não seja possível estimar com fiabilidade o seu justo valor, são mantidos ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Os ganhos ou perdas provenientes de uma alteração no justo valor dos “investimentos disponíveis para venda” são registados no fundo patrimonial, na rubrica “Reserva de justo valor” até o investimento ser vendido, recebido ou de qualquer forma alienado, ou até que o justo valor do investimento se situe abaixo do seu custo de aquisição e que tal corresponda a uma perda por imparidade, momento em que o ganho ou perda acumulada é registado(a) na demonstração de resultados.

3.8) Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

3.9) Fundo social

As ações ordinárias são classificadas em fundo patrimonial.

Os custos diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são apresentados como uma dedução, líquida de impostos, ao valor recebido resultante desta emissão. Os custos diretamente imputáveis à emissão de novas ações ou opções, ou para a aquisição de um negócio, são incluídos no custo de aquisição como parte do valor da compra.

3.10) Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.11) Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Entidade tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

3.12) Locações

Os contratos de locação são classificados como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas 2.2. e 2.3. acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

3.13) Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Entidade. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Entidade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Entidade obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Entidade baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

4) Rendimentos e gastos

4.1) Vendas e serviços prestados

A decomposição de 2020 nesta rubrica é apresentada na tabela seguinte:

VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	31/dez/20	31/dez/19
Vendas de Mercadorias	-	-
Prestação de Serviços	74 263	-
TOTAL	74 263	-

4.2) Resultados financeiros

O quadro seguinte apresenta a discriminação dos "resultados financeiros" dos períodos de 2020:

RESULTADOS FINANCEIROS	31/dez/20	31/dez/19
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-
Juros obtidos	-	-
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Juros e gastos similares suportados	2 580	-
Juros suportados	-	-
Diferenças de câmbio desfavoráveis	2 580	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
Resultados financeiros	(2 580)	-

As diferenças de câmbio registadas tiveram origem na valorização do Euro face ao Dólar, moeda em que a entidade emitiu as suas faturas.

4.3) Fornecimentos e serviços externos

A seguinte tabela evidencia a repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos a 31 de dezembro de 2020:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	31/dez/20	31/dez/19
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	11 525	-
Trabalhos especializados	8 358	-
Publicidade e propaganda	1 200	-
Vigilância e Segurança	-	-
Honorários	1 798	-
Comissões	-	-
Conservação e reparação	-	-
Outros	170	-
Material	190	-
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	190	-
Livros e documentação técnica	-	-
Material de escritório	-	-
Artigos para oferta	-	-
Outros	-	-
Energia e fluidos	-	-
Electricidade	-	-
Combustíveis	-	-
Água	-	-
Outros	-	-
Deslocações, estadas e transportes	-	-
Deslocações e estadas	-	-
Transportes de pessoal	-	-
Transportes de mercadorias	-	-
Outros	-	-
Serviços diversos	316	-
Rendas e alugueres	-	-
Comunicação	-	-
Seguros	-	-
Royalties	-	-
Contencioso e notariado	50	-
Despesas de representação	-	-
Limpeza, higiene e conforto	-	-
Outros serviços	266	-
TOTAL	12 031	-

4.4) Gastos com o pessoal

O quadro seguinte apresenta a repartição dos gastos com pessoal nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2020:

GASTOS COM O PESSOAL	31/dez/20	31/dez/19
Remunerações dos órgãos sociais	-	-
Remunerações do pessoal	21 791	-
Benefícios pós-emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre remunerações	4 729	-
Seguro de acidentes no trabalho e doenças profissionais	-	-
Gastos de acção social	-	-
Outros gastos com o pessoal	-	-
TOTAL	26 520	-

5) Subsídios e outros apoios das entidades públicas e privadas

A entidade assinou um protocolo de colaboração com o Fundo Ambiental, para apoio à execução do projeto Apoio ao desenvolvimento do PENSAARP 2030, que engloba um

conjunto de ações e tarefas detalhadas no documento assinado. Tem também um acordo de cooperação com a UNICEF.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos com os projetos e são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio. Foi reconhecido o valor de 20.000,00 € no projeto do Fundo Ambiental e o valor de 33.477,97 € no projeto da UNICEF.

A decomposição de 2020 nesta rubrica é apresentada na tabela seguinte:

SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	31/dez/20	31/dez/19
Subsídios das entidades públicas	-	-
Subsídios de outras entidades	53 478	-
Doações e heranças	-	-
Legados	-	-
TOTAL	53 478	-

6) Outras divulgações

6.1) Fluxos de caixa

A tabela seguinte apresenta a desagregação dos valores inscritos nas rubricas de meios financeiros líquidos:

MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS	31/dez/20	31/dez/19
Caixa	-	-
Depósitos à ordem	39 320	-
Outros depósitos bancários	-	-
Outros instrumentos financeiros	-	-
TOTAL	39 320	-

6.2) Fornecedores

O saldo correspondente à rubrica de Fornecedores no final do exercício 2020 apresenta a seguinte decomposição:

FORNECEDORES	31/dez/20	31/dez/19
Fornecedores conta corrente	185	-
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores confirming e outros	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Fornecedores perdas por imparidade acumuladas	-	-
TOTAL	185	-
Adiantamentos a fornecedores	-	-

6.3) Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2020 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS	31/dez/20	31/dez/19
Ativo	1 739	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	1 739	-
Segurança social	-	-
Outros impostos e taxas	-	-
Passivo	(19 289)	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC)	(13 431)	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	(1 872)	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Segurança social	(3 876)	-
Outros impostos e taxas	(110)	-
TOTAL	(17 550)	-

6.4) Membros efetivos e associados

No ano de 2020 a Entidade não recebeu quaisquer valores dos membros efetivos e associados.

6.5) Resultados transitados

Por decisão da assembleia geral foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e foi decidido que o resultado líquido referente a esse exercício fosse integralmente transferido para a rubrica resultados transitados.

6.6) Entidades relacionadas

A entidade não participa em qualquer entidade.

7) Acontecimentos após a data do balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2020.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

8) Informações exigidas por diplomas legais

Informa-se que a Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, e que situação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Lisboa, 31 de maio de 2021

O Contabilista Certificado

Rosalba Pamela

O Conselho de Administração

Assinado por: **JAIME FERNANDO DE MELO BAPTISTA**

Num. de Identificação: 07158625

Assinado por: **EDUARDO MANUEL ANTUNES MARINHO MARQUES**

Num. de Identificação: BI034676767

Data: 2021.11.30 19:35:09+00'00'



J. 11/16

Parecer do Conselho Fiscal

Parecer do Conselho Fiscal da LIS-Water

Em cumprimento das disposições estatutárias, o Conselho Fiscal da LIS-Water procedeu à análise dos diversos documentos que foram disponibilizados pelo Conselho de Administração relativos ao exercício de dois mil e vinte, verificando-se a conformidade com o estabelecido nos estatutos.

Tendo em consideração a análise efetuada, o Conselho Fiscal foi de opinião que a documentação facultada revela as atividades que foram realizadas ao longo do exercício de dois mil e vinte, de forma clara, e sublinha a intenção de as replicar em outras geografias e com outros interlocutores, em próximos exercícios.

Assim, o Conselho Fiscal emite o seguinte

PARECER

Que sejam aprovados o relatório e as contas referentes ao exercício findo em trinta e um de dezembro de dois mil e vinte, e

Que se exprima ao Conselho de Administração e aos colaboradores, o reconhecimento pelo trabalho desenvolvido e pela ambição de contribuírem, de forma robusta, para uma melhor governança da água e para um mundo melhor.

Lisboa, 14 de junho de 2021

O Conselho Fiscal,



Fernando José dos Anjos Ferreira (PPA)
Presidente



Fernando José da Costa Ferreira (AEP SA)
Vogal